

**OPAS**



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS  
Américas

**BIREME**  
Centro Latino-Americano e do Caribe  
de Informação em Ciências da Saúde

**Informe:** BIR-IT-03/19

**Informe Executivo**

**VIII Sessão do Comitê Assessor da BIREME**

**24 e 25 de outubro de 2019**

São Paulo – outubro 2019

# Índice

<b>1</b>	<b>Institucionalidade .....</b>	<b>6</b>
1.1	Situação do Centro .....	6
1.2	Governança.....	6
<b>2</b>	<b>Plano de Trabalho Bianual (PTB).....</b>	<b>10</b>
2.1	Resumo das Iniciativas e Projetos da BIREME.....	10
	Iniciativa BIR.01 - Gestão da informação e conhecimento .....	12
	Iniciativa BIR.02 - Serviços de Informação .....	13
	Iniciativa BIR.03 - Inteligência em Informação em Ciências da Saúde .....	15
	Iniciativa BIR.04 – Liderança e Gestão da BIREME .....	16
2.2	Estrutura de financiamento da BIREME .....	17
<b>3</b>	<b>Principais avanços na cooperação técnica da BIREME relacionados com as recomendações dos Comitês de Governança da BIREME.....</b>	<b>19</b>
3.1	Recomendações da VII Sessão do Comitê Assessor (2018).....	19
3.2	Recomendações da IV Sessão do Comitê Científico (2018) .....	22
<b>4</b>	<b>Programa e Produtos Regionais .....</b>	<b>27</b>
	BVS – Biblioteca Virtual em Saúde .....	27
	LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.....	28
	DeCS – Descritores em Ciências da Saúde.....	29
	CRICS - Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde.....	30
<b>5</b>	<b>Relações Institucionais .....</b>	<b>32</b>
<b>6</b>	<b>Recursos Humanos e trabalho cooperativo .....</b>	<b>34</b>
<b>7</b>	<b>BIREME e seus produtos e serviços aplicados em iniciativas exitosas .....</b>	<b>35</b>

7.1	Portais <i>One-stop-shop</i> para abrigar necessidades de informação e audiência .....	35
	<i>CARPHA EviDeNce Portal</i> .....	35
	Programa Telessaúde Brasil.....	35
	Global Index Medicus .....	36
7.2	Soluções Web-personalizadas para melhorar a gestão da informação em saúde.....	37
	REBEC – Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos .....	37
	MedList – Hiper-Listas Comentadas de Medicamentos .....	37
	Plataforma ProEthos.....	37
	BRISA – Base Regional de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas .....	38
	Repositório de Legislação sobre Fatores de Risco de Doenças não Transmissíveis .....	39
7.3	Promovendo a gestão da informação e do conhecimento nas organizações de saúde .....	40
	Ministério da Saúde de Brasil .....	40
	SES-SP – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo .....	40
	SMS-SP - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo .....	40
7.4	Promovendo capacitação e aprendizagem contínua em saúde.....	41
	Cursos de Comunicação Científica em Ciências da Saúde.....	41
	Cursos à distância .....	41
7.5	Disseminação seletiva da informação para capacitar os usuários e promover o acesso equitativo à informação.....	41
	Serviço de busca especializada.....	41
	Infometria e visualização de dados para a descoberta do conhecimento.....	42
	MinhaBVS – Serviços de Informação Personalizados.....	42
	e-BlueInfo: Plataforma de Informação para Prática em Saúde.....	44
	BVS Infobutton .....	45
	Mapa de Evidências.....	45
<b>8</b>	<b>Considerações finais.....</b>	<b>46</b>

O Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) foi estabelecido em São Paulo, Brasil em 1967 como Biblioteca Regional de Medicina por meio de um Convênio entre o Governo do Brasil e a Organização Pan-Americana da Saúde e com um modelo de cooperação técnica baseado nas funções essenciais de uma biblioteca médica. A partir de 1982 a denominação mudou para refletir a expansão do modelo de cooperação técnica, incluindo o destacado papel de dar visibilidade regional e internacional à produção científica e técnica em saúde da América Latina e Caribe (AL&C).

BIREME é um dos três centros especializados da OPAS/OMS, além do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) e o Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP). Sua natureza é regional, uma vez que o trabalho que realiza está a serviço da América Latina e o Caribe.

Em 3 de março de 2018, a BIREME completou 52 anos de trabalho ininterrupto com a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde nos países da América Latina e Caribe (AL&C) por meio da democratização do acesso, publicação e uso da informação, conhecimento e evidência científica em convergência com as estratégias nacionais e regionais da Agenda 2030 e a Saúde Universal.

A BIREME orienta suas iniciativas, projetos, produtos e serviços através das seguintes linhas de ação, desenvolvidas com a participação de mais de mil bibliotecas acadêmicas e governamentais e mais de 2.000 instituições de saúde.

Aumentar a visibilidade da produção científica em saúde nos países de AL&C, apoiar o registro e a indexação de sua literatura científica e técnica em bases de dados regionais, nacionais e internacionais; adotar estratégias de acesso aberto, coletar dados para avaliar a comunicação científica em saúde e desenvolver tecnologias e interfaces Web para busca e recuperação de informação.

Desenvolver a capacidade de tomar decisões com base em evidências de saúde, como atividades de treinamento sobre acesso e uso de evidências para orientar políticas de saúde e tomada de decisões e implementar projeto instrucional para cursos a distância integrados ao Campus Saúde Pública Virtual (CVSP).

Desenvolver e implementar ações em gestão do conhecimento para fortalecer políticas e estratégias nacionais de saúde, melhorando a capacidade das instituições em gestão do conhecimento; desenvolver produtos e serviços de informação para facilitar o acesso à informação e a aplicação do conhecimento, a fim de atender prioridades estratégicas e objetivos de saúde.

Aplicar o processo de descoberta de conhecimento para extrair informações potencialmente úteis e gerar indicadores da literatura científica e técnica em saúde a partir de dados disponíveis nas fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Além disso, o desenvolvimento de produtos e serviços de tradução de conhecimento para preencher a lacuna entre pesquisa e prática por meio de serviços especiais de pesquisa, análise, síntese e aplicação de conhecimento científico para apoiar os processos de tomada de decisão em saúde e ajudar reduzir o chamado "*know-do-gap*". E, igualmente importante, implementar plataformas de conhecimento para integrar e gerenciar dados de pesquisa e facilitar a medição e análise de atividades de pesquisa e simplificar o acesso a informações comparativas sobre as questões prioritárias de saúde dos países.

A seguir, se apresenta um resumo dos aspectos relacionados à institucionalidade, governança, sustentabilidade financeira e principais realizações da BIREME em 2019, além de uma descrição de seus produtos e serviços de cooperação técnica.

# 1 Institucionalidade

## 1.1 Situação do Centro

No 57º Conselho Diretor da OPAS/OMS, realizado em Washington, D.C., EUA, de 27 de setembro a 4 de outubro de 2019, não houve a apresentação do documento habitual com a situação dos Centros Pan-Americanos, no entanto, a BIREME foi citada em dois documentos: (1) Relatório Anual do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana (CD57/3.Rev.1) e (2) Plano de ação para fortalecer os sistemas de informação em saúde 2019-2023 (CD57/9.Rev1). O conteúdo disponível enfatiza a importância dos projetos, produtos e serviços do programa de cooperação técnica da BIREME em informação científica e técnica em saúde para a Região.

Em 2018, durante o 56º Conselho Diretor da OPAS, realizado em Washington, DC, EUA, de 23 a 27 de setembro de 2018, foi apresentado o documento CD56/INF/22 (Item 8.22) com a situação dos Centros Pan-Americanos. Uma nova atualização será realizada a cada dois anos, ou seja, em 2020, durante o 58º Conselho Diretor da OPAS/OMS.

## 1.2 Governança

A resolução do Conselho Diretor da OPAS (CD49.R5) estabeleceu a estrutura do novo arcabouço legal constituído pelo Estatuto da BIREME, que ainda está pendente de implementação do Acordo de Sede da BIREME no Brasil, a ser estabelecido entre a OPAS e o Governo do país.

O estatuto da BIREME também determina a nova estrutura de governança da BIREME, com a seguinte composição:

**A) Membros da BIREME** definidos nas categorias: a) Estados-Membros: todos os Estados-Membros, Estados Participantes e Membros Associados da OPAS; b) Estados participantes: os Estados-Membros da OMS, além dos que já são membros da OPAS, e c) Organizações Participantes: organizações públicas internacionais com qualificação específica relacionada à informação e comunicação técnico-científica. A participação de novos membros é definida pela OPAS.

**B) Comitê Assessor:** órgão permanente da BIREME formado pela OPAS e pelo Governo do Brasil como membros permanentes e por cinco dos membros da BIREME como membros não

permanentes que foram eleitos durante as reuniões dos Conselhos Diretores da OPAS/OMS como segue:

- No 56° Conselho Diretor (CD56.R4): Guiana, México e Uruguai por um mandato de três anos (2019-2021);
- Na 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana (CSP29.R9): Barbados e El Salvador por um mandato de três anos (2018-2020);
- No 54° Conselho Diretor (CD54.R5): Argentina, Jamaica e Peru por um mandato de três anos (2016-2018);
- No 53° Conselho Diretor (CD53.R5): Panamá e Trinidad & Tobago por um mandato de três anos (2015-2017);
- Na 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana (CSP28.R5): Cuba, Equador e Puerto Rico por um mandato de três anos (2013-2015);
- No 51° Conselho Diretor (CD51.R2): Bolívia e Suriname por um mandato de três anos (2012-2014); e
- No 49° Conselho Diretor (CD49.R6): Argentina, Chile e República Dominicana por um mandato de três anos (2010-2012) e Jamaica e México por um mandato de dois anos (2010-2011).

A função deste Comitê é fazer recomendações à Diretora da OPAS/OMS sobre as funções programáticas, o plano de trabalho e o financiamento da BIREME.

Sete sessões do Comitê ocorreram em conformidade com a implementação do novo marco institucional da BIREME, seguindo a Resolução 5 do 49° Conselho Diretor da OPAS/OMS (CD49.R5). A VIII Sessão ocorrerá nos dias 24 e 25 de outubro de 2019. Segue informação sobre datas e participantes:

<b>Sessão</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Participantes</b>
VIII CA	24-25 outubro 2019	BIREME	OPAS/OMS Países (Brasil, Barbados, El Salvador, Guiana, México, e Uruguai)
VII CA	7-8 novembro 2018	BIREME	OPS/OMS (EIH a.i., OPAS Brasil, BIR) Países (Brasil, <b>Argentina</b> , Jamaica, Peru, El Salvador e Barbados.

VI CA	2 fevereiro 2017	BIREME	OPAS/OMS (AD, KBR, BIR) Países ( <b>Brasil</b> , Argentina, Jamaica, Panamá, Peru, Trinidad & Tobago)
V CA	3 dezembro 2014	BIREME	OPS/OMS (AD, KBR, BIR) Países ( <b>Cuba</b> , Equador)
IV CA	26 novembro 2013	BIREME	OPS/OMS (KMC, BIR) Países ( <b>Brasil</b> , Bolívia, Cuba, Equador, Puerto Rico)
III CA	5 dezembro 2012	BIREME	OPS/OMS (KMC, BIR) Países (Argentina, <b>Brasil</b> , Bolívia, Chile, República Dominicana, Suriname)
II CA	25 outubro 2011	BIREME	OPS/OMS (KMC, OPS BRA, BIR) Países (Argentina, <b>Brasil</b> , Chile, República Dominicana)
I CA	31 agosto 2010	OPS Sede	OPS/OMS (D, AD, DD, AM, KMC, LEG, OPS BRA, BIR) Países (Argentina, <b>Brasil</b> , Chile, República Dominicana, Jamaica, México)

*Nota: O país em negrito indica o Presidente da Sessão*

Encontra-se disponível o Informe da VII Sessão do CA.

**C) Comitê Científico:** Órgão permanente da BIREME formado por pelo menos cinco especialistas em informação científica nomeados pelo Comitê Assessor da BIREME. Sua função é ajudar a manter e melhorar a capacidade da BIREME de acompanhar o desenvolvimento de metodologias, tecnologias, produtos, serviços e eventos que caracterizem os sistemas nacionais e internacionais de informação e comunicação científica e os desafios para sua contextualização na América Latina e Caribe. O processo inicial de indicação dos membros do Comitê Científico pelas autoridades nacionais, sua avaliação e designação foi concluído em 5 de dezembro de 2012, na III Sessão do Comitê Assessor. Os quatro membros nomeados foram indicados por Canadá, Honduras, Trinidad e Tobago e Brasil e um quinto membro da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos. Na VI Sessão do Comitê Assessor, novos membros do Comitê Científico foram selecionados por suas características profissionais relacionadas à Comunicação Científica, Pesquisa, Gestão da Informação, Educação e Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, por um período de 3 anos, podendo ser renovado por mais 3 anos.



Foram realizadas quatro sessões do Comitê Científico. A V Sessão está prevista para 28 e 29 de novembro de 2019. A seguir, informações sobre datas e participantes:

Sessão	Data	Local	Participantes
V CC	Prevista 28-29 novembro 2019	BIREME	OPAS/OMS (BIR) Países (Brasil, México, Jamaica, Colômbia, Cuba e Costa Rica)
IV CC	3 dezembro 2018	BIREME	OPS/OMS (EIH a.i., BIR) Países (Brasil, <b>México</b> , Jamaica, Colômbia, Cuba e Costa Rica)
III CC	8 dezembro 2017	BIREME	OPS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (México, Jamaica, <b>Cuba</b> , Colômbia, Costa Rica e Brasil)
II CC	14 agosto 2014	BIREME	OPS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Brasil, <b>Honduras</b> , Trinidad & Tobago, Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos)
I CC	25 julho 2013	BIREME	OPS/OMS (AM, KMC, BIR) Países ( <b>Brasil</b> , Canadá, Honduras, Trinidad & Tobago, Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos)

*Nota: O país em negrito indica o Presidente da Sessão*

O informe da IV Sessão do CC está disponível.

**D) Secretaria:** órgão permanente da BIREME, formado pelo Diretor e por profissionais técnicos e administrativos do Centro que totaliza 39 pessoas. É responsável pelo gerenciamento e execução das funções programáticas do Plano de Trabalho Bianual da BIREME 2018-2019, que foi desenvolvido em coordenação com o Departamento de Evidência e Inteligência para Ação em Saúde (EIH) da OPAS/OMS.

## 2 Plano de Trabalho Bianual (PTB)

O Plano de Trabalho Bianual da BIREME segue a estrutura da OPAS, organizado por Iniciativas, Projetos e Tarefas no Resultado Esperado 4.4.3 (Implementação da estratégia regional de gestão do conhecimento) do Programa e Orçamento aprovados pela OPAS.

O PTB da BIREME para o Biênio 2018-2019 contempla 4 iniciativas e 34 projetos, com a seguinte evolução percentual média dos mesmos até o primeiro semestre de 2019:

Iniciativas	Média dos Projetos (P/S)
Gestão da Informação e Conhecimento	67.00%
Serviços de Informação	65.00%
Inteligência em Informação em Ciências da Saúde	65.00%
Liderança e Gestão da BIREME	74.00%
Média das iniciativas da BIREME no período 2018-2019	68.00%

Em outubro de 2019, a proposta do plano de trabalho 2020-2021 foi finalizada, alinhada aos procedimentos e políticas da OPAS e ao vínculo de produtos e serviços (P/S), atividades e tarefas com o Plano Estratégico Longo Termo da organização (2020-2025). Possui 4 iniciativas, 36 P/S e 201 atividades. Este plano será discutido e aprovado no mês de novembro de 2019.

### 2.1 Resumo das Iniciativas e Projetos da BIREME

A tabela a seguir apresenta de maneira estruturada as Iniciativas e Projetos do PTB 2018-2019.

Iniciativas e Projetos
<b>BIR 01 - Gestão da informação e conhecimento</b>
Fortalecimiento de la Red de Colaboración para Gestión de la Información
Tesouro DeCS compatível com MeSH, interoperável com UMLS e estendido com outras categorias de terminologia
BVS como estratégia de gestão e acesso à informação científica e técnica em saúde para AL&C
LILACS como principal índice da produção científica e técnica da AL&C
Gestão das fontes de informação de referenciais da BVS
Diretório de Especialistas e Instituições
Coleção SciELO Saúde Pública desenvolvida, ampliada e fortalecida
Plataforma de Gestão de Comitês de Ética em Pesquisa - ProEthos
Global Index Medicus (GIM) operando em coordenação com os Escritórios Regionais e a Sede da OMS em Genebra
Apoio aos países prioritários (países-chave) de língua portuguesa
Público-alvo capacitado em comunicação e redação científica
Cursos a distancia (EaD) e Recursos Educacionais Abertos
Promoção do acesso e uso de Informação de saúde
Controle bibliográfico e visibilidade da produção científica e técnica em saúde da AL&C
<b>BIR 02 - Serviços de Informação</b>
Servicio de traducción del conocimiento para reducir la brecha entre el conocimiento científico y la práctica en salud
Serviço de referência e atenção ao usuário da BVS
Serviços de informação personalizados - MiBVS
Serviço de acesso ao documento em texto completo
Interface de busca e recuperação da BVS
Informação para equipes de atenção primária - Memoria Azul
Informação para equipes de atenção primária - SOF
<b>BIR 03 - Inteligência em Informação em Ciencias de la Salud</b>
Terminologias em ciências da saúde para apoiar a organização e intercâmbio de conhecimento científico e técnico
Infometria da produção científica e técnica de AL&C publicada na LILACS
Ferramenta de busca de informação científica e técnica contextualizada em sistemas de informação em saúde
Publicação de perfis nacionais, temáticos e regionais da produção científica de AL&C integrada na BVS
Vitrines do conhecimento em temas prioritários de saúde
<b>BIR 04 - Liderança e Gestão da BIREME</b>
Marco institucional da BIREME implementado e em plena operação
Realizar o CRICS10
Sistema de Gestão de acordo com a estrutura institucional, recomendações e regras da OPAS implementadas
Planos de avaliação e mitigação de risco definidos aprovados e executados
Plano de comunicação da BIR desenvolvido e implementado
Gestão eficaz de Recursos Humanos
Cumprimento dos procedimentos e recomendações da OPAS relacionados com a gestão administrativa do Centro
Infraestrutura de TI disponível e atualizada de acordo com os padrões e métodos de gestão orientados pela OPAS
Desenvolvimento e monitoramento do PTB
Planejamento e financiamento de despesas operacionais gerais
Plano de aprendizagem implementado

*Tabela: PTB 2018-2019*

Um resumo de alguns dos avanços em cada iniciativa do Plano de Trabalho é mostrado a seguir.

## Iniciativa BIR.01 - Gestão da informação e conhecimento

- O modelo da BVS para gestão da informação e conhecimento em saúde continua sendo desenvolvido e adaptado às novas necessidades da Rede e é aplicado em mais de 80 iniciativas nacionais, temáticas e institucionais (instâncias) da BVS nos países da Região O Portal da Rede BVS (<http://red.bvsalud.org>) foi lançado em 2018 com a função de apoiar a aplicação do Modelo da BVS e apresentar a Rede de Colaboração da BVS. O Portal foi atualizado constantemente durante 2019.
- A iniciativa regional BVS Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa das Américas (BVS MTCI Américas) foi lançada em 2018, e em 2019 conta com a participação de 14 países (<http://mtci.bvsalud.org>). A BVS Enfermagem, que envolve vários países da América Latina e Portugal (<http://bvsenfermeria.bvsalud.org>), também foi atualizada.
- A LILACS é atualizada semanalmente com a contribuição de sua Rede de colaboração. Atinge mais de 886 mil registros, indexando artigos de cerca de 900 revistas e outros tipos de documentos, um aumento de 6% dos registros desde a VII Sessão da CA. A gestão dos processos de atualização, manutenção e publicação da LILACS está integrada ao sistema “Serviço Integrado de Administração de Fontes de Informação Referencial (FI-Admin)” desenvolvido pela BIREME. O Sistema Eletrônico de Avaliação e Seleção de Revistas LILACS foi lançado em agosto de 2019, possibilitando sistematizar os processos de trabalho entre editores científicos, comitê de seleção e avaliadores por meio de uma plataforma Web. No âmbito da celebração dos 34 anos da base de dados LILACS, será lançado o novo portal.
- O DeCS continua a ser atualizado anualmente, de acordo com a atualização do MeSH, mantida pelo NLM, nos idiomas inglês, português e espanhol. A versão em espanhol da AL&C tem a colaboração da Faculdade de Medicina da Universidade do Chile e a versão da Espanha conta com a colaboração do *Instituto de Salud Carlos III*. Em 2016, o MeSH traduzido ao francês foi incorporado à BVS, além da tradução das categorias exclusivas do DeCS (Saúde Pública, Homeopatia, Vigilância Sanitária e Ciência e Saúde) em colaboração com o Hospital de Rouen na França, com atualização anual. O DeCS foi ampliado com novos descritores relacionados aos temas transversais prioritários (gênero, etnia, direitos humanos e equidade) e aos temas de Saúde Ambiental, Engenharia de Saúde Pública, Saúde Digital e Acesso e Cobertura Universal de Saúde. O novo sistema de gerenciamento de sinônimos, integrado ao sistema FI-Admin, foi desenvolvido e está em operação, com a capacidade de gerenciar vários vocabulários em múltiplos idiomas. No momento, o DeCS/MeSH 2019 já está usando este novo sistema e funciona em quatro idiomas (português, espanhol da América Latina e da Espanha, inglês e francês),

substituindo o sistema legado de mais de duas décadas. No mesmo sistema, também está mantido o vocabulário de Engenharia de Saúde Ambiental e Saúde Pública, sob responsabilidade da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). O novo portal Web do DeCS/MeSH, totalmente reformulado e moderno, está em versão beta.

- A cooperação técnica da BIREME foi mantida no desenvolvimento de projetos regionais e internacionais, como:
  - ProEthos, para a sistematização das atividades dos comitês de ética em pesquisa, apoiando as equipes da Argentina, Honduras, Guatemala e Peru na implementação da plataforma, bem como a sede da OPAS, em coordenação com a equipe regional de Bioética, para o uso do ProEthos no PAHOERC - Comitê de Ética em Pesquisa da OPAS/OMS;
  - CARPHA para acesso à evidências em saúde pelos países ingleses do Caribe, e
  - Global Index Medicus (GIM), para organização e acesso à produção científica de países de baixa ou média renda, lançando o novo Portal GIM em sete idiomas (português, espanhol, inglês, francês, árabe, chinês e russo) e implementar a nova estrutura de governança com os comitês assessor e técnico.
- A plataforma tecnológica de gestão da BVS e suas fontes de informação continua sendo atualizada, utilizando tecnologias modernas e plataformas de código aberto.
- Interfaces para visualizar os dados de autores e instituições, de acordo com as publicações de determinadas áreas temáticas disponíveis na LILACS, promovendo um diretório de especialistas e instituições com base nas questões do DeCS/MeSH escolhidas no processo de indexação dos documentos.
- Serviço de gestão e publicação de recursos educacionais abertos, integrados ao Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP) e a BVS, bem como ao serviço de gerenciamento da legislação em saúde.
- Em 2019, cerca de 300 pesquisadores, editores científicos, profissionais de saúde e estudantes de pós-graduação foram treinados em temas de Comunicação Científica por meio de cursos presenciais no Brasil, Peru e Paraguai.

## **Iniciativa BIR.02 - Serviços de Informação**

- O curso de autoaprendizagem sobre acesso e uso de informações para apoiar as decisões de saúde disponível no CVSP, em espanhol e português, alcançou de janeiro de 2017 a outubro de 2019 a marca de mais de 18 mil participantes.
- Em 2019, foram realizadas várias atividades presenciais de prática de acesso à BVS, orientadas para a tomada de decisões em saúde informadas por evidências, para

estudantes, bibliotecários e profissionais de saúde. O Portal Regional da BVS em operação e atualização regular registrou em 2019 (até setembro) mais de 7,8 milhões de sessões (acessos, pesquisas) que resultaram em aproximadamente 32 milhões de *pageviews*.

- Foi desenvolvida a metodologia “Vitrines de Conhecimento”, um recurso da Biblioteca Virtual em Saúde que tem por objetivo dar visibilidade e acesso aos principais documentos e outros recursos de informação sobre um tema prioritário em saúde, como é o caso da Hepatite, Hanseníase e Sarampo. Até outubro de 2019, foram desenvolvidas 7 Vitrines, vinculadas ao Portal Regional da BVS. A metodologia está sendo adotada por países como Colômbia, Paraguai, Panamá e Brasil.
- O Departamento de Atenção ao Usuário respondeu regularmente às demandas e desenvolveu dezenas de estratégias de pesquisa para subsidiar revisões sistemáticas e outros tipos de pesquisa e necessidades.
- Foi mantido o desenvolvimento de projetos instrucionais para cursos a distância sobre diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças negligenciadas nas Américas, como Hanseníase, Raiva, Tracoma, Leishmaniose visceral, Leishmaniose tegumentar, Helmintíase e Esquistossomose. Esses cursos estão disponíveis no Campus Virtual de Saúde Pública.
- Os Serviços Personalizados da BVS (MinhaBVS) foram lançados em agosto de 2017, permitindo que os usuários se identifiquem para usar serviços de disseminação seletiva de informação. Estes serviços permitem conhecer o perfil de interesse do público da BVS, possibilitando oferecer informações específicas por segmento de usuários. O MinhaBVS já possui mais de 34 mil usuários ativos, um aumento de 70% desde a VII Sessão da CA, com uma média de 1.700 usuários utilizando os serviços mensalmente. Durante o CRICS 10, o aplicativo MinhaBVS para dispositivos móveis (APP) foi lançado nos sistemas operacionais Android e iOS. De dezembro de 2018 até o momento, foram feitos mais de 1.500 downloads do APP. A nova versão dos serviços personalizados será lançada em novembro de 2019, com base nos resultados da pesquisa de satisfação do usuário realizada em abril de 2019 com 592 participantes da AL&C.
- Durante o CRICS 10, foi lançado o APP e-BlueInfo - Plataforma de Informação para Práticas em Saúde: informação sobre saúde na palma da mão, com documentos para profissionais de atenção primária em saúde inicialmente do Brasil e Peru. Estamos trabalhando na implementação em outros países da região, como Guatemala, Nicarágua, e México, entre outros. Desde dezembro de 2018, foram mais de 1.800 downloads do APP.

- Nova interface de busca e recuperação de informações na BVS, disponível desde setembro de 2019, de acordo com seu público-alvo: profissionais de saúde, estudantes, pesquisadores e gestores.
- Duas novas interfaces de recuperação de informações na BVS estão em desenvolvimento: usando o método PICO, sigla do inglês *Population, Intervention, Comparison and Outcome*, e aplicando filtros específicos de evidências para a tomada de decisão.

### **Iniciativa BIR.03 - Inteligência em Informação em Ciências da Saúde**

- Foram adotadas ferramentas especializadas em gestão, qualidade e visualização de dados, permitindo melhorar os metadados armazenados na LILACS e gerar e visualizar indicadores infométricos da produção científica e técnica em saúde da AL&C.
- Um novo modelo conceitual e uma nova arquitetura de sistemas estão em desenvolvimento para promover uma estrutura para a governança dos dados disponíveis nas fontes de informação da BVS.
- Técnicas de extração, transformação, agregação, análise e visualização de dados foram aplicadas para gerar indicadores da produção científica e técnica armazenada no LILACS e MEDLINE relacionados aos Institutos de Pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, nas áreas de Recursos Humanos em saúde, sistemas e serviços de saúde e Água e Saneamento Básico na Agenda 2030 e indicadores de contribuição dos Centros Cooperantes da LILACS. Também foram gerados indicadores da produção científica e técnica disponível no Index Medicus das outras regiões da OMS que compõem o Global Index Medicus (GIM).
- Foi desenvolvido o serviço BVS Infobutton, que segue padrões internacionais para intercâmbio de dados com o *Electronic Health Record Systems*, promovido pelo HL7 (*Health Level Seven International*), que permite recuperar as evidências científicas disponíveis na BVS de acordo com o contexto do histórico médico do paciente. Está em desenvolvimento uma prova de conceito com o Centro Colaborador da OPAS/OMS Hospital Italiano de Buenos Aires.
- Está em teste o serviço de sugestão de termos do DeCS/MeSH, com base no título e resumo dos documentos, que facilita o processo de indexação de documentos e a contribuição para o desenvolvimento futuro do sistema de indexação automática.
- Foi desenvolvida a metodologia de processamento e visualização de dados para a geração de mapas de evidências. O primeiro uso foi no mapa da Ozônioterapia em

setembro de 2019. (<https://public.tableau.com/profile/bireme#!/vizhome/ozonioterapia-pt/evidence-map>)

## **Iniciativa BIR.04 – Liderança e Gestão da BIREME**

- O PTB 18-19 alinhado às prioridades da OPAS/OMS e dos países da Região, de acordo com os procedimentos definidos pelo Departamento de Planejamento e Orçamento (PBU), é monitorado com o apoio de reuniões quinzenais para monitorar produtos, serviços e projetos e o respectivo uso de contribuições financeiras regulares e não regulares (*grants*) e a operação correspondente do sistema ERP da OPAS/OMS, o WD/PMIS;
- As sessões VII e VIII do Comitê Assessor (CA) e IV e V do Comitê Científico da BIREME ocorrem no biênio 18-19, caracterizando uma operação eficaz dos Comitês de Governança da BIREME (CA e CC) com a participação de profissionais de instituições governamentais e especialistas dos países da Região e em coordenação com as recomendações dos Comitês Diretores da OPAS/OMS;
- Estreita comunicação com o Ministério da Saúde do Brasil (MS) em coordenação com a OPAS Brasil para formalização e desenvolvimento de projetos, produtos e serviços para o aprimoramento da BIREME e para a cooperação técnica nacional e regional. As respectivas contribuições financeiras são feitas anualmente;
- A gestão da BIREME permanece efetiva e alinhada às políticas e procedimentos da OPAS/OMS dentro da estrutura de sua nova estrutura institucional no processo de implementação. O CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) da BIREME foi atualizado junto aos órgãos nacionais, principalmente na Receita Federal, o que fortalece a institucionalidade do Centro no Brasil.
- O Acordo da Sede da BIREME no país deve ser resgatado e formalizado pelo Ministério de Relações Exteriores e em coordenação com o Ministério da Saúde;
- Foco nas atividades e participação em eventos e ações de divulgação sobre iniciativas bem-sucedidas para promover a saúde das comunidades locais, alinhadas com a implementação dos ODS da Agenda 2030 (por exemplo, comunidade do município de Santo Amaro);
- Ações regulares para o desenvolvimento de competências e fortalecimento do clima organizacional, como programas de treinamento com o apoio de HR da sede da OPAS/OMS e consultoria externa, ginástica duas vezes por semana (com o apoio de uma universidade local, a UNIP - Universidade Paulista) e Cafés com Ideias mensalmente, que



incluem atividades de intercâmbio de informação e conhecimento para aprender e celebrar aniversários coletivamente;

- A infraestrutura de TI da BIREME é atualizada com dez (10) desktops, cinco (5) notebooks e um (1) projetor para o escritório DIR BIR e a conectividade ainda é eficaz. As instalações para cooperação técnica e a ADM estão alinhadas com as regras da OPAS/OMS. O backup e o monitoramento dos produtos e serviços da cooperação técnica continuam em melhoria contínua. Ações que buscam melhorar a segurança das instâncias da BVS hospedadas na infraestrutura BIREME continuam sendo implementadas;
- Além do sistema de acesso ao prédio onde a BIREME está localizada, foi implementado um sistema de acesso específico ao 12º andar garantindo maior segurança das instalações;
- Canais de comunicação formais da BIREME dinâmica e em operação (página institucional em espanhol, inglês e português), Intranet, Facebook, Twitter e Boletim BIREME de notícias com ênfase para os seis textos publicados em três idiomas mensalmente (<http://boletin.bireme.org/>), que é divulgado para as instituições que fazem parte das Redes da BVS e LILACS, entidades governamentais e em toda a OPAS/OMS.

## 2.2 Estrutura de financiamento da BIREME

O estabelecimento de uma estrutura estável e equilibrada para o financiamento da BIREME foi uma das principais motivações para a reforma institucional da BIREME. O Estatuto da BIREME espera que esta estrutura de financiamento seja analisada e recomendada pelo Comitê Assessor da BIREME, que também recomenda as contribuições financeiras do Brasil e da OPAS, e entre os membros participantes da BIREME.

A tabela a seguir mostra a distribuição das contribuições financeiras recebidas em 2018-2019.

<b>Tipo de Fundos</b>	<b>U\$</b>	<b>%</b>
1. OPAS/OMS 2018-2019	\$ 1,909,000	51%
2. Ministério da Saúde do Brasil (TC93) em 2018	\$ 913,775	24%
3. Projetos via OPAS Brasil	\$ 773,074	21%
4. Projetos com Fundos OMS	\$ 138,000	4%
<b>TOTAL 2018-2019</b>	<b>\$ 3,733,850</b>	<b>100%</b>
5. Saldo do Biênio 2016-2017	\$ 563,338	
<b>TOTAL</b>	<b>\$ 4,297,187</b>	

Observações:

1. Contribuição da OPAS Sede 2018-2019 inclui recursos para projetos com a OPAS Sede: CDE (\$42K) e EIH para o CRICS10 (\$5K)
2. Ministério da Saúde (MS) - TA1/TC93
3. Projetos via OPAS Brasil no contexto dos Termos de Cooperação 44 (SMS-SP), 52 (SES-SP), 57 (RH em Saúde), 60 (CONASS), 76 (Bioética), 80 (MM), 87 (FUNASA), 94 (SES-TO), 95 (CGDI-SE) e 98 (MTCI/PICS)
4. Projetos financiados pela OMS que incluem o Global Index Medicus (GIM) e Hanseníase
5. Balanço do Biênio 2016-2017, incluindo os Termos de Cooperação 44 (SMS-SP), 57 (RH em Salud), 80 (MM) y TA1/TC93 (Aperfeiçoamento da BIREME)

Contribuições em *pipeline*:

- (i) TA2/TC93, Sendo formalizado com o MS incluindo sua contribuição regular de 2019 e 2020 (aprox. U\$2milhões)
- (ii) TA6/TC95, já aprovado pelo MS para atividades de cooperação técnica (aprox. U\$1Milhão)

O financiamento do Plano de Trabalho Semestral (PTB) BIREME 2018-2019 alcançou um equilíbrio entre as contribuições regulares de seus principais parceiros institucionais e as contribuições não regulares de projetos regionais de cooperação técnica sob os Termos de Cooperação OPAS/OMS Brasil no país. Estes projetos também resultam em produtos e serviços para uso em países da região. A OPAS/OMS e o Ministério da Saúde do Brasil mantiveram suas contribuições para o aprimoramento e a cooperação técnica da BIREME. A partir da afiliação de novos membros, conforme estabelecido no Estatuto da BIREME, as fontes de financiamento poderão ser diversificadas. Ao mesmo tempo, a BIREME vem se esforçando para mobilizar recursos adicionais por meio de projetos, acordos e serviços, conforme previsto em sua proposta de um Plano de Mobilização de Recursos para garantir a sustentabilidade financeira do Centro.

# 3 Principais avanços na cooperação técnica da BIREME relacionados com as recomendações dos Comitês de Governança da BIREME

## 3.1 Recomendações da VII Sessão do Comitê Assessor (2018)

- I. **Foi proposto tornar visível e socializar todos os produtos e a colaboração da BIREME para os países, pois muitas vezes é desconhecido;**
  - a. Os principais meios de divulgação são o Boletim BIREME (<http://boletin.bireme.org>), publicado mensalmente, e a página institucional do Centro (<http://paho.org/bireme>), ambos em três idiomas, destacando novos produtos e serviços de informação da BIREME e atividades de cooperação técnica nos países.
  - b. Ações de comunicação com os pontos focais das Representações da OPAS nos países para a divulgação dos produtos e serviços de informação da BIREME, apoiando sua implementação no nível local e promovendo ações junto às autoridades nacionais.
  - c. Comunicação constante com as diferentes redes com as quais a BIREME trabalha, como Rede BVS, Rede LILACS, RedDes, entre outras.
  - d. O projeto e-BlueInfo foi utilizado para testar o desenvolvimento e a implementação de um Plano Estratégico de Comunicação e Difusão, além da aplicação de um Kit de Ferramentas de Comunicação que será adotado pelos países participantes.
  - e. A presença nos diferentes fóruns e eventos estratégicos em que a BIREME divulga seus produtos e serviços em estandes compartilhados com a OPAS e o Ministério da Saúde. Alguns exemplos em 2019 foram: XXXV Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, 16ª Conferência Nacional de Saúde, 24º Congresso Multidisciplinar Brasileiro de Diabetes, XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação – CBBDD 2019.

**II. Que os países da região realizem ações integradas à BIREME, transmitam sinergias para tornar visível a produção do conhecimento;**

- a. No âmbito do trabalho em rede com ações de disseminação e capacitação, os países da Região puderam implementar metodologias para o desenvolvimento de produtos e serviços da BIREME em plataformas nacionais, como é o caso das Vitrines do Conhecimento, que foram replicados em países como Colômbia, Paraguai, e Brasil, entre outros.
- b. No âmbito do projeto e-BlueInfo, o Brasil e o Peru concluíram ações para o desenvolvimento de coleções de documentos dedicados aos profissionais da Atenção Primária em Saúde. Outros países como Colômbia, Cuba, Guatemala, Guiana, México, Nicarágua e Paraguai já manifestaram interesse em participar da iniciativa.
- c. O Ministério da Saúde e Desenvolvimento Social da Nação, Argentina, solicitou a migração de sua base bibliográfica de produção científica e técnica para a nova plataforma integrada de gestão de bases de dados referenciais da BIREME, bem como sua incorporação na interface de busca da BVS Regional.
- d. Desenvolvimento de análises infométricas para análise e visualização de dados da produção científica e técnica armazenados na LILACS e MEDLINE relacionados aos Institutos de Pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e no Index Medicus das demais regiões da OMS que compõem o GIM.

**III. Promover projetos prioritários para a execução de um plano de mitigação de riscos, caso a mobilização de recursos não chegue em tempo hábil;**

- a. Liderança da BIREME/OPAS no desenvolvimento e operação da plataforma Global Index Medicus (GIM), com participação ativa no *Global Library Group* da OMS e nas instâncias de governança recém-criadas para o GIM, tanto no Comitê Assessor quanto no Comitê Técnico. Além de mobilizar recursos para o biênio 18/19, através da Sede da OMS e de seus escritórios regionais, foi obtido o compromisso dos membros do Comitê Assessor de transferir recursos para a BIREME no biênio 20/21.
- b. Foram promovidos projetos no âmbito dos Termos de Cooperação que a OPAS possui com o Ministério da Saúde do Brasil, nos níveis federal, estadual e municipal.

c. Estão sendo desenvolvidos projetos com os diferentes departamentos da OPAS/OMS no nível regional e está sendo realizado um trabalho para encontrar oportunidades de colaboração com os países da América Latina e do Caribe. Contamos com um plano de mobilização de recursos desenvolvido em conjunto com o Departamento de Relações Externas, Mobilização de Recursos e Parcerias (ERP) da OPAS/OMS.

**IV. Utilizar as redes sociais para publicar números e infográficos que melhorem a comunicação social do conhecimento científico;**

a. As redes sociais institucionais, como o Facebook e o Twitter, além de divulgar notícias, eventos e serviços do Centro, também são usadas para divulgar regularmente os infográficos atualizados dos principais produtos da BIREME: BVS, LILACS e DeCS.

**V. Indagar sobre as alianças com profissionais de comunicação científica;**

- a. A BIREME mantém alianças com associações de editores científicos e instituições de pesquisa do Brasil e de outros países da Região e realiza reuniões presenciais e virtuais com eles. Durante 2019, trabalhamos presencialmente com o Brasil, Paraguai, Peru, Argentina, entre outros. Essas reuniões são uma oportunidade para intercambiar e atualizar o estado da arte da comunicação científica.
- b. Se realizam capacitação de editores científicos em gestão de periódicos em saúde indexados na LILACS.
- c. A análise dos periódicos na área da saúde é realizada e, a seguir, são elaboradas recomendações aos editores quanto aos critérios de qualidade editorial e padrões compatíveis com as práticas internacionais atuais. Nesse sentido, a BIREME faz parte do Comitê Editorial da OPAS Brasil e orienta editores científicos nos países da Região em boas práticas de comunicação científica e em como fortalecer a gestão editorial de periódicos.
- d. Trabalhamos com as instituições que realizam a avaliação de pesquisas nos países para considerar a LILACS como uma base de dados que classifica pesquisadores. Países como Brasil e Colômbia já fizeram esse esforço e, em 2019, foram alcançados com o Peru e trabalharam com Argentina e Paraguai, além do Brasil.

**VI. Aumentar a participação dos países, através de um plano de trabalho conjunto, em projetos de cooperação já desenvolvidos pelos países, para isso seria necessário um diagnóstico;**

Essa é uma recomendação que continua sendo um desafio para a BIREME e será uma prioridade para trabalhar em 2020-2021.

**VII. Identificar redes que possam fortalecer a BIREME e buscar nos países possíveis projetos de contribuição de e para a BIREME.**

- a. A BIREME foi integrada em atividades de cooperação técnica com redes regionais, como o *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Epistemonikos, Rede Latino-Americana e do Caribe de Fortalecimento dos Sistemas de Saúde (RELACIS), *Biomedical semantic indexing and question answering* (BioAsq), *Evidence Informed Policy Network* (EVIPNet) e Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP), entre outros.
- b. As principais redes que a BIREME coordena, promove e interage com são: Centros Cooperantes de fontes e serviços de informação da BVS e usuários de sistemas e metodologias de informação desenvolvidos pela BIREME - existem mais de mil bibliotecas de instituições nos países da AL&C; Instâncias temáticas e nacionais da BVS, como a rede BiblioSUS (bibliotecas que operam no Sistema Único de Saúde), EnfAmericas, RENICS (Rede Nacional de Informação em Ciências da Saúde, Argentina), Rede MTCl (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas), RedDes (Rede de Desenvolvedores da BVS), Rede de Desenvolvedores de Estratégias de Busca e Rede REA (Rede de Recursos Educacionais Abertos), entre outros.
- c. No âmbito do trabalho com os Centros Colaboradores da OPAS/OMS, a BIREME desenvolve e recebe contribuições de vários deles, tais como: INFOMED em Cuba, Hospital Italiano de Buenos Aires, Argentina e Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL) no Brasil, entre outros.

## **3.2 Recomendações da IV Sessão do Comitê Científico (2018)**

**I. Disseminar perguntas de profissionais de saúde e suas respostas.**

- a. A produção e publicação de Segundas Opiniões Formativas segue em operação regular na [BVS Atenção Primária em Saúde \(APS\)](#) do Brasil, com mais de 1.400

perguntas e respostas. De julho a setembro de 2019, houve um aumento de 388% de visitas e páginas visitadas, em comparação com o mesmo período de 2018. O primeiro semestre de 2019 já indicava um aumento de 34% de visitas e páginas visitadas, em comparação com o mesmo período de 2018. Um dos fatores pelo alto aumento no acesso à BVS APS no segundo semestre de 2019, foi a atualização de sua interface, respondendo a dispositivos móveis (73% dos acessos vêm de telefones celulares) e a otimização da infraestrutura do servidor web.

- b. A produção de sínteses de evidências contextualizadas para os serviços de atenção primária foi retomada, começando pelo Brasil, mas a metodologia será disseminada para outros países da Rede no próximo biênio.

## **II. Incentivar e capacitar no uso de ambientes virtuais.**

- a. Com o objetivo de expandir e fortalecer o controle bibliográfico da literatura da América Latina e do Caribe, desenvolvendo capacidades locais e aprimorando o networking, a BIREME promove encontros virtuais dedicados a: coordenação da Rede LILACS, indexação de documentos de acordo com a metodologia LILACS e sessões de boas práticas no processo de publicação de revistas. Ao final de 2019, 27 sessões de capacitação terão sido realizadas.
- b. Como resultado da colaboração entre a BIREME e o Departamento de Gestão do Conhecimento, Publicações e Traduções (KMP), um curso de autoaprendizagem de Comunicação Científica em Ciências da Saúde estará disponível no Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP/OPAS) no mês Novembro/2019, para pesquisadores, editores científicos, profissionais de saúde, estudantes de pós-graduação e outros interessados.

## **III. Incentivar as bibliotecas temáticas, incluindo especialidades para as quais não tenham sido desenvolvidas.**

- a. A BIREME continua trabalhando com as bibliotecas temáticas de Enfermagem, Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa e muitas outras.
- b. A Metodologia das Vitrines do Conhecimento foi desenvolvida com o objetivo principal de destacar as informações selecionadas sobre os tópicos prioritários, bem como as datas comemorativas.

**IV. Mapeamento do conhecimento, não apenas dos metadatos**

- a. Foi promovido o uso do DeCS/MeSH, como terminologia utilizada na classificação dos conteúdos disponíveis na BVS, para mapear o conhecimento disponível na LILACS e em MEDLINE e promover a análise de gaps existentes.

**V. Disponibilizar plataformas e instrumentos para avaliar a qualidade dos documentos, ampliando alianças com organizações que trabalham no assunto.**

- a. Um sistema eletrônico de Avaliação e Seleção de Revistas LILACS com base em critérios de qualidade foi oferecido aos editores científicos da Região.

**VI. Pensar em uma plataforma de dados abertos e pesquisa reprodutível.**

- a. Dois projetos alinhados com esta recomendação estão planejados para o Plano de Trabalho 2020-2021:
  - i. Dados abertos das fontes de informação de referência da BVS, permitindo a reutilização dos metadatos resultantes do processo de catalogação e indexação dos documentos, ampliando as oportunidades para o desenvolvimento de estudos infométricos e pesquisas científicas.
  - ii. LILACS promovendo a Ciência Aberta em AL&C, propondo o desenvolvimento e operação de um base de dados referencial de dados abertos de pesquisa publicada na LILACS.

**VII. Criar alianças para explorar novas métricas com diferentes abordagens (cientometria, altmetria, visibilidade social) e tecnologias**

- a. A experiência da Iniciativa Internacional para Avaliação de Impacto (3ie) foi adotada como benchmarking para explorar o desenvolvimento de mapas de evidências que permitem o mapeamento, seleção, avaliação e categorização de evidências científicas em uma determinada prática. A BIREME desenvolveu seu próprio aplicativo usando a ferramenta Tableau. O primeiro piloto já está disponível: o Mapa Médico da Ozônioterapia, desenvolvido com a Sociedade Brasileira de Ozônioterapia Médica (SOBOM)
- b. Continua sendo um desafio expandir estas alianças que serão projetadas no próximo biênio.



**VIII. Continuar trabalhando nos diferentes componentes da ciência aberta, fortalecendo e aprofundando muito mais. A BIREME deve assumir um papel de liderança neste tópico.**

- a. Como já mencionado, o projeto LILACS de promoção da ciência aberta em AL&C é projetado no Plano de Trabalho 2020-2021, propondo o desenvolvimento e a operação de um base de dados de referência dos dados abertos da pesquisa publicada na LILACS e disponível em repositórios de dados abertos.

**IX. Trabalhar em mecanismos e ferramentas de preservação digital.**

- a. Para instituições que não possuem repositório digital próprio, a BIREME ofereceu o Sistema Integrado de Gerenciamento de Fontes de Informação Referencial (FI-Admin) para o upload de arquivos digitais de produção científica e técnica, além de catalogação e indexação.
- b. A BIREME cooperou no desenvolvimento e implementação de Repositórios Institucionais, utilizando a plataforma DSpace de código aberto, em coordenação com a área KMP (a sigla em inglês para *Knowledge Management and Publications*), responsável pelo Repositório Institucional da OPAS/OMS (PAHO-IRIS). No biênio 2018-2019, a BIREME desenvolveu a política, taxonomia e plataforma do Repositório Institucional da Fundação Nacional de Saúde do Brasil (FUNASA), utilizando o DSpace adaptado para PAHO-IRIS, com integração ao tesouro específico desenvolvido para Engenharia Ambiental e Saúde Pública.

**X. Documentar o impacto que está sendo gerado com os processos e projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições**

- a. Planejado para o Plano de Trabalho 2020-2021, o projeto de Análise de Impacto sobre o uso dos produtos e serviços de informação desenvolvidos pela BIREME, desenvolvendo metodologia de medição de impacto e plataforma sistematizada para avaliação quantitativa com base na percepção do usuário.

**XI. A cooperação com diversas fontes, o compromisso com a interoperabilidade e as plataformas tecnológicas, por exemplo, colaborar com o ORCID.**

- a. As conversas foram iniciadas com o ORCID, ainda sem êxito para uma interoperabilidade mais eficaz dos dados da pesquisa e dos pesquisadores. No entanto, os serviços personalizados da BVS (MinhaBVS) recuperam automaticamente a produção técnica e científica dos usuários que informam seu identificador ORCID,

permitindo que eles armazenem os documentos na plataforma para identificar, por exemplo, documentos semelhantes nas fontes de informação da BVS.

**XII. Levar em consideração as ações de política que estão sendo trabalhadas; por exemplo, o Plano Nacional de Transformação. Existem marcos para colaboração e trabalho, especialmente no nível estratégico.**

- a. A política de Acesso e Cobertura Universal foi considerada, com foco no fortalecimento da Atenção Primária em Saúde, como um contexto na divulgação da iniciativa e-BlueInfo nos países, levando em consideração que as coleções de documentos em desenvolvimento pela Os Comitês de Conteúdo Local estão relacionadas à atenção primária.

**XIII. Continuar trabalhando no reposicionamento da BIREME**

- a. A BIREME continua seu reposicionamento na América Latina e Caribe, tanto pela participação dos países nas sessões de capacitação virtual oferecidas pelo Centro quanto pela presença de profissionais da BIREME em ações estratégicas de fortalecimento e geração de capacidades em nível nacional.
- b. No biênio 2018-2019, foram realizadas 124 missões a 19 países. Especial atenção foi dada a países considerados chave para a Organização, como Haiti, Paraguai, Guatemala, Honduras, Nicarágua etc.

**XIV. É necessário proteger os recursos financeiros para a operação da BIREME, mesmo com uma abordagem do setor privado e comercial para a sustentabilidade.**

A BIREME conta com um plano de mobilização de recursos financeiros que está em fase de implementação e, embora tenha sido dada prioridade à mobilização de recursos de entidades governamentais, o trabalho com o setor privado está em perspectiva.

# 4 Programa e Produtos Regionais

## BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

A BVS (<http://www.bvsalud.org>) é o principal programa de gerenciamento de informações científicas e técnicas em saúde da AL&C, promovido e coordenado pela BIREME desde 1998. É um bem público regional construído e operado em conjunto pelas instituições e profissionais de 30 países na produção, intermediação e uso de informação científica e técnica em saúde. A BVS



é uma extensa rede de fontes abertas de informações em saúde, com mais de um milhão de visitantes por mês (direcionado principalmente a estudantes, pesquisadores e tomadores de decisão) de todas as regiões do mundo, especialmente em AL&C. Algumas das características que definem a BVS:

- Portal Regional da BVS - acesso integrado e gratuito à coleta de mais de 40 fontes de informação, produtos e serviços de saúde da Rede BVS;
- Instâncias nacionais da BVS - portais de países com foco nas prioridades nacionais de saúde;
- Instâncias temáticas da BVS - portais para áreas prioritárias como Saúde Pública, Prevenção e Controle do Câncer, Odontologia, Enfermagem, Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa e outras;
- Instâncias de BVS institucional - portais para organização e disseminação de informação científica e técnica produzida por instituições de saúde e educação, como Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Institutos de Saúde e Faculdades de Ciências da Saúde;

- Interoperabilidade com redes e sistemas de informação: CVSP, SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), EVIPNet (*Network of Evidence-Based Policies*) e a *National Library of Medicine* dos Estados Unidos (NLM).

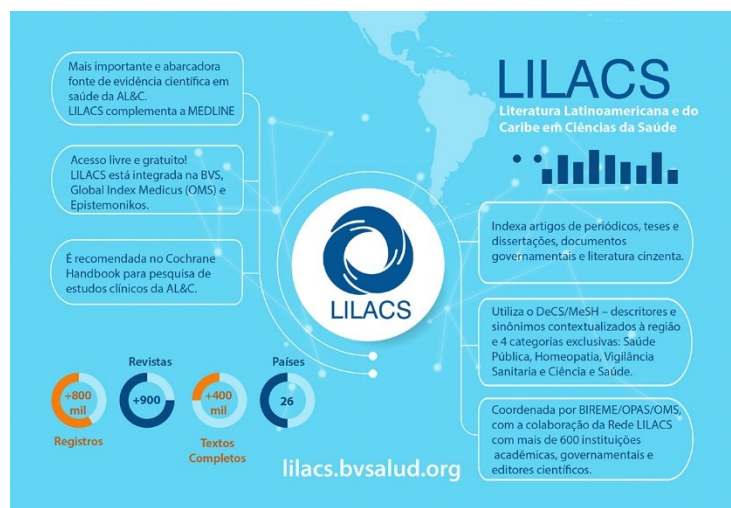
## LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

LILACS (<http://lilacs.bvsalud.org>) é o índice mais relevante e abrangente da literatura científica e técnica em saúde nos países da AL&C. Há 34 anos, a LILACS contribui para aumentar a



visibilidade, acesso e qualidade da produção científica em saúde na Região:

- Está disponível em acesso aberto, especialmente para estudantes, pesquisadores e profissionais de saúde;
- Reúne mais de 886 mil documentos publicados na região de AL&C, incluindo artigos de 884 periódicos, teses, monografias e literatura cinzenta;
- A LILACS complementa MEDLINE/PubMed e aumenta a visibilidade e o impacto da produção científica da AL&C;
- A LILACS é citada em milhares de revisões sistemáticas como fonte de pesquisa para estudos primários na América Latina.



# DeCS - Descritores em Ciências da Saúde

O DeCS (<http://decs.bvsalud.org>) é um vocabulário controlado que mantém e atualiza periodicamente a terminologia em ciências da saúde em espanhol, português e inglês.

## DeCS/MeSH Descritores em Ciências da Saúde

4 categorias exclusivas			16 categorias MeSH		
termos em Inglês		9,7 mil	238,8 mil	termos em Inglês	
descritores	sinônimos	4,6 mil	5,1 mil	descritores	sinônimos
				29,4 mil	209,4 mil
termos em Espanhol		9,1 mil	82,6 mil	termos em Espanhol	
descritores	sinônimos	4,6 mil	4,5 mil	descritores	sinônimos
				29,4 mil	53,2 mil
termos em Português		9,7 mil	87,5 mil	termos em Português	
descritores	sinônimos	4,6 mil	5,1 mil	descritores	sinônimos
				29,4 mil	58,1 mil
termos em Francês		4,6 mil	122,9 mil	termos em Francês	
descritores	sinônimos	4,6 mil	0,02 mil	descritores	sinônimos
				29,4 mil	93,5 mil

versão 2019



- Disponível online em acesso aberto, especialmente para estudantes, pesquisadores e profissionais de saúde e através de uma licença de uso gratuito por aplicativo;
- Recebe cerca de 300.000 visitas por mês;
- É o único vocabulário atualizado anualmente para a indexação da literatura científica e técnica em saúde em espanhol e português no mundo;
- Inclui a tradução do *Medical Subject Headings* (MeSH/NLM) em português e espanhol
- O DeCS é um tesouro amplo e enriquecido com categorias adicionais mantidas pela BIREME, como Saúde Pública, Vigilância Sanitária, Homeopatia e Ciência e Saúde, também traduzidas para o francês;
- As traduções MeSH/NLM em português e espanhol são integradas ao Sistema Unificado de Linguagem Médica (UMLS/NLM) dos Estados Unidos;
- O DeCS oferece serviços Web que facilitam o uso do MeSH/DeCS para indexar conteúdo em sistemas de informação em saúde;
- É uma ferramenta que permite pesquisar em MEDLINE e outras fontes de informação da BVS por descritores em espanhol, português, francês e inglês;

- DeCS é um vocabulário que cresce sistematicamente através de atualizações anuais e sugestões recebidas;
- As traduções ao espanhol e francês contam com a colaboração da Biblioteca Central da Faculdade de Medicina da Universidade do Chile, pela Biblioteca Nacional de Ciências da Saúde (BCNS) do Instituto de Salud Carlos III (ISCIII) do Ministerio de Economía y Competitividad da Espanha, e *CHU Hôpitaux de Rouen*, França. Os termos MeSH em francês são traduzidos pelo *Institut National de la Santé et Recherche Médicale* (INSERM), França.

## CRICS - Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde

O CRICS, desde sua primeira edição em 1992, é um dos congressos internacionais mais importantes e consolidados em informações científicas e técnicas e aborda periodicamente o estado da arte



I Reunión de Coordinación Regional de la Biblioteca Virtual en Salud

nos campos da informação, conhecimento e gerenciamento de evidências científicas. Inclui tópicos de comunicação científica, biblioteconomia, ciências da informação, metodologias e tecnologias da informação e sua aplicação nos sistemas nacionais de pesquisa, educação e saúde.



A Reunião de Coordenação Regional da BVS, que é o fórum mais importante para o intercâmbio da rede de cooperação da BVS, é realizada como um evento preliminar ao CRICS e analisa o estado de desenvolvimento da BVS em nível regional, nacional, temático e institucional.

Ambos os eventos são coordenados pela BIREME em cooperação com instituições nacionais e locais nos países sede.

A 10ª edição do CRICS foi realizada em São Paulo, Brasil, de 4 a 6 de dezembro de 2018, com o



tema “Rumo à Agenda 2030: as contribuições da Evidência e do Conhecimento”. A cerimônia de abertura do evento contou com a presença da Dra. Carissa Etienne, Diretora da OPAS/OMS e instituições nacionais nos setores de saúde, educação e meio ambiente. Estiveram presentes mais de 550 participantes, representando 32 países e 26 palestrantes e panelistas de 12 países.

O Congresso foi desenvolvido em sete eixos temáticos que propiciaram fóruns de discussão sobre: Gestão do conhecimento; Ciência aberta; Gestão da informação; Inovação e saúde digital; Intersetorialidade; Políticas, estratégias e decisões informadas; Pesquisa e comunicação científica e suas aplicações para avançar na pesquisa, educação e sistemas de saúde. Antes do CRICS10, foi realizada a 7ª Reunião de Coordenação Regional da BVS (BVS7), principal fórum presencial de discussão, avaliação e intercâmbio de experiências sobre a BVS como modelo, estratégia e marco de trabalho cooperativo em informação e comunicação científica em saúde, além de vários eventos-satélite, apresentações de pôsteres, lançamentos de novos produtos e serviços e entrevistas com palestrantes.

O CRICS10 incluiu, além de seu programa científico e da 7ª Reunião de Coordenação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS7), seis eventos satélites: Reunião de Editores Científicos; IV Encontro do RedDes; Atenção Primária em Saúde; Reunião do Comitê Executivo da BVS Brasil; Reunião dos Pontos Focais da OPAS/OMS em Gestão do Conhecimento; e Workshop da Rede REA CVSP-BIREME. Para mais informação, acesse o site: <http://www.crics10.org>.



# 5 Relações Institucionais

A BIREME desenvolve iniciativas de cooperação técnica com instituições e organizações nos níveis local, nacional, regional e internacional. Alguns deles estão listados abaixo.:

- Instituições governamentais relacionadas à saúde, ciência e tecnologia, meio ambiente e outras áreas - Ministérios, Conselhos Nacionais de Ciência e Tecnologia, Secretarias Municipais e Estaduais;
- Fundações de apoio à pesquisa;
- Instituições acadêmicas no campo das ciências da saúde, editores científicos de revistas da AL&C, pesquisadores, autores e estudantes de pós-graduação em ciências da saúde;
- Organizações, associações e sociedades científicas em saúde pública e áreas afins.

A seguir, mencionamos alguns exemplos:

**Ministério da Saúde do Brasil** - A BIREME mantém uma relação histórica com o Ministério da Saúde (MS) desde a sua fundação, há 52 anos. O relacionamento institucional com o MS é operado por meio de acordos e termos de cooperação (TC) também com a OPAS/OMS Brasil. Atualmente, o TC93 e o TC95 estão orientados, respectivamente, ao fortalecimento, aprimoramento e implementação de seu programa de cooperação técnica como Centro Especializado da OPAS/OMS para informações científicas e técnicas sobre saúde. Outras instâncias com as quais a BIREME mantém uma estreita relação e com a qual projetos específicos são mantidos são a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a Comissão Nacional de Secretários Saúde (CONASS), Comissão Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEM) e a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), entre outros.

**National Library of Medicine (NLM) dos Estados Unidos** - A *National Library of Medicine* (NLM) dos Estados Unidos e a BIREME mantêm uma relação institucional de cooperação de mais de 50 anos, sustentada em favor do acesso e disseminação de informação científica em saúde na América Latina e Caribe.

A cooperação se baseia em linhas de ação para o tratamento, disseminação e comunicação de informação científica em saúde gerada nos países da Região, por meio de serviços de acesso a documentos; da disponibilidade da base de dados MEDLINE na coleção da BVS; indexação de revistas da América Latina o MEDLINE; desenvolvimento do DeCS (Descritores em Ciências da



Saúde), vocabulário em português e espanhol através da tradução e extensão do MeSH (*Medical Subject Headings*); e apoio na realização de congressos de informação científica.

As traduções ao espanhol e francês contam com a colaboração da Biblioteca Central da Faculdade de Medicina da Universidade do Chile, a Biblioteca Nacional de Ciências da Saúde (BCNS) do Instituto de Salud Carlos III (ISCIII) do Ministerio de Economía y Competitividad da Espanha, e CHU *Hôpitaux de Rouen*, França. Os termos MeSH em francês são traduzidos pelo *Institut National de la Santé et Recherche Médicale* (INSERM), França.

**EPISTEMONIKOS** - Um acordo de cooperação técnica entre a Associação Epistemonikos e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS / OMS) permitiu a integração da base Epistemonikos (um recurso de pesquisa altamente eficiente, que agrupa um grande número de revisões sistemáticas e permite o acesso ao corpo da evidências de um problema específico de maneira simples e intuitiva e oferece ferramentas que permitem a escolha entre diferentes revisões sistemáticas e mantêm atualizadas facilmente as evidências sobre um determinado tema) à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) da BIREME.

**FELSOCEM** - Organização científica sem fins lucrativos dedicada a promover o desenvolvimento de pesquisas científicas nos cursos de graduação em faculdades de medicina da América Latina, por meio da melhoria da qualidade e do nível científico das pesquisas desenvolvidas. A BIREME contribui para a formação de jovens multiplicadores no acesso e uso da informação, bem como em comunicação científica, entre outras atividades.

## 6 Recursos Humanos e trabalho cooperativo

O capital intelectual da BIREME consiste de profissionais com experiência em gerenciamento da informação, no desenvolvimento de metodologias e tecnologias para o gerenciamento da informação científica e técnica e em uma infraestrutura administrativa que inclui tecnologia da informação e infraestrutura de gestão.

O Centro segue o planejamento estratégico da OPAS/OMS, levando também em conta políticas, procedimentos e controles internos para garantir a transparência e responsabilidade.

Algo que destaca a BIREME é o trabalho cooperativo através de redes de indivíduos e instituições para a gestão e intercâmbio de informações e conhecimentos presentes em 30 países com mais de 2.000 instituições. Este trabalho em rede oferece flexibilidade na expansão e inclusão de novos membros, bem como no intercâmbio de ideias, experiências e conhecimentos de auto-organização.

# 7 BIREME e seus produtos e serviços aplicados em iniciativas exitosas

## 7.1 Portais *One-stop-shop* para abrigar necessidades de informação e audiência

### *CARPHA EvIDeNCe Portal*

Em um esforço coordenado pela *Caribbean Public Health Agency* (CARPHA - Agência de Saúde



**CARPHA** *EvIDeNCe Portal*

Pública do Caribe), o Portal CARPHA EvIDeNCe

foi desenvolvido usando a interface de pesquisa e a ferramenta de registro de dados da BVS. Este

portal ainda está atualizado e visa fornecer uma solução. Este portal continua sendo atualizado e tem por objetivo proporcionar uma solução *one-stop-shop*, onde uma única consulta por meio desta interface produzirá resultados consolidados e fáceis de usar. É uma maneira de fornecer artigos de revistas e literatura cinzenta para o pessoal técnico de saúde, pessoal de políticas e planejamento das autoridades de saúde, atores do sistema de saúde e universidades. O Portal inclui pesquisa clínica, pesquisa em saúde da população e sistemas de saúde, mas exclui a pesquisa básica/biomédica. Os documentos relevantes para a política são originários da CARPHA, de seus estados membros e da OMS. O portal EvIDeNCe também inclui uma visão geral das fontes de dados do Caribe, evidências de pesquisas pré-avaliadas e outros tipos de informação, ferramentas, recursos e material de capacitação para apoiar a tomada de decisão com base em evidências.

### **Programa Telessaúde Brasil**

Desenvolvimento e gerenciamento de recursos de informação, como "Perguntas e Respostas", originários do serviço de Teleconsultoria oferecido à Rede de Atenção Primária à Saúde do



**BVS Atenção Primária em Saúde**

Traduzindo o conhecimento científico para a prática do cuidado à saúde



PROGRAMA NACIONAL  
**TELESSAÚDE**  
BRASIL REDES

Brasil. Este é um exemplo

concreto de tradução de conhecimento, pois a resposta é direta, com linguagem adequada para os profissionais que direcionaram as perguntas, com base na melhor evidência disponível.

Existem mais de 1400 perguntas e respostas disponíveis na Atenção Primária à Saúde da BVS (<http://aps.bvs.br>) que é acessado principalmente pelas equipes de saúde da família. O novo Portal da BVS APS foi lançado em 2019.

## Global Index Medicus

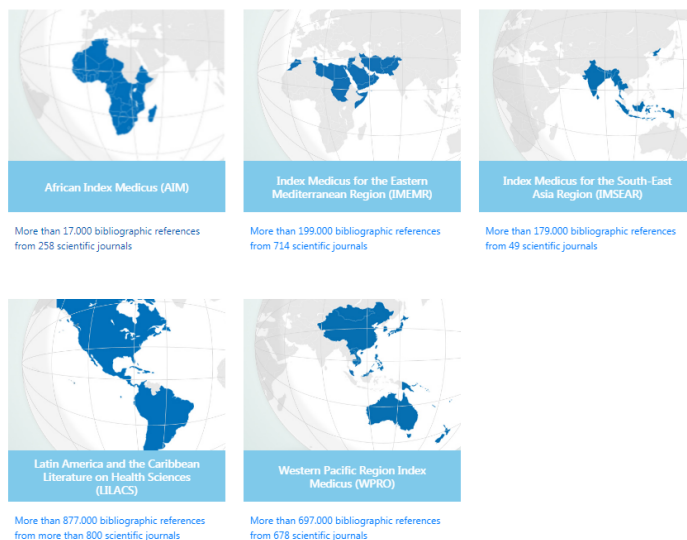
O *Global Index Medicus* (GIM) fornece acesso global à literatura biomédica e de saúde pública produzida por países de baixa e média renda. O objetivo principal é aumentar a visibilidade e o uso desse importante conjunto de recursos e está disponível em <https://www.globalindexmedicus.net/>



O material é coletado e agregado pelas bibliotecas dos escritórios regionais da OMS em uma plataforma central de busca que permite a recuperação da informação bibliográfica e de texto completo. Por meio do portal GIM, os usuários podem pesquisar 2 milhões de registros bibliográficos produzidos por estes países, um aumento de 4,4% nos registros desde a VII Sessão do CA. Destes registros, 55% oferecem acesso aberto ao texto completo.

A BIREME contribui com o modelo da BVS para publicar e integrar todo o *Index Medicus* no portal GIM, por meio de procedimentos de coleta, extração, transformação, agregação, análise e visualização dos metadados de cada índice regional:

### Regional Indexes Medici



- Index Medicus para a região do Pacífico Ocidental - WPRIM (WPRO/OMS)

- Index Medicus Africano - AIM (AFRO/OMS)
- Literatura científica e técnica da América Latina e do Caribe - LILACS (AMRO-OPAS/OMS, por meio de seu Centro Especializado BIREME)
- Index Medicus para a região do Mediterrâneo Oriental - IMEMR (EMRO/OMS)
- Index Medicus para a região do Sudeste Asiático - IMSEAR (SEARO/OMS)

A governança do GIM é composta pelo Comitê Assessor e pelo Comitê Técnico, no âmbito do *Global Library Group* da OMS, onde a BIREME participa, em coordenação com a área KMP, representando a OPAS.

## 7.2 Soluções Web-personalizadas para melhorar a gestão da informação em saúde

### REBEC – Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos

REBEC (<http://www.ensaiosclinicos.gov.br/>), Coordenado pelo ICICT / Fiocruz, é a primeira base de dados de registros de ensaios clínicos em português, de acordo com os critérios do ICTRP/OMS. A BIREME é responsável pelo desenvolvimento da plataforma tecnológica - OpenTrials - usada pelo REBEC, que é um software de código aberto e gratuito disponível para download, uso e customização por qualquer país ou região.



### MedList – Hiper-Listas Comentadas de Medicamentos

MedList é um componente da Plataforma Regional de Inovação e Acesso às Tecnologias de Saúde (PRAIS, <http://www.paho.org/prais>), coordenado pela área de Serviços de Saúde (HSS/MT) da OPAS. Seu objetivo é gerenciar e publicar as listas oficiais de medicamentos, possibilitando o acesso e a comparação das listas da OMS, OPAS e dos países, além de relacionar as informações dos medicamentos com as evidências científicas disponíveis na BVS, com relatórios de avaliação das tecnologias em saúde da BRISA e com a base de medicamentos dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (*National Institutes of Health, NIH*). A partir de 2020, o Medlist também passará a incorporar as listas de dispositivos médicos.

Statistics

12.000 Medicines	60 Evidence Summaries	244 Medical Devices
---------------------	--------------------------	------------------------

WHO Model List of Essential Medicines  
Prequalification of Medicines

PAHO Strategic Fund Medicine List  
Revolving Fund List

Medications by Countries

WHO list of priority medical devices for cancer management  
World Health Organization Model List of Essential In Vitro Diagnostics

### Plataforma ProEthos

A Plataforma ProEthos é coordenada pela equipe do Programa Regional de Bioética do Departamento de Serviços e Sistemas de Saúde da OPAS e visa facilitar o processo de revisão dos comitês de ética e organizá-los com a ajuda das tecnologias de informação e

**ProEthos**

comunicação (TIC). É utilizado por instituições de pesquisa na Argentina, Guatemala, Honduras e Peru, bem como na própria OPAS/OMS por seu Comitê de Revisão de Ética - PAHOERC, responsável pela revisão de pesquisas com seres humanos que recebem apoio técnico ou financeiro da OPAS.

## BRISA – Base Regional de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas

A plataforma tecnológica e a metodologia para registro, organização e divulgação dos informes foram desenvolvidas pela BIREME, em coordenação com a Unidade Técnica de Medicamentos e Tecnologias (MT) em Saúde do Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde (HSS) da OPAS/OMS, que atua como Secretaria da RedETSA - Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas.

Os informes são publicados pelos Ministérios da Saúde e outras instituições responsáveis por estas avaliações na Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, México, Peru e Uruguai e estão disponíveis online, através do site da BRISA

(<http://sites.bvsalud.org/redetsa/>), que permite recuperá-los pesquisando títulos, resumos, palavras-chave, etc. Todos os informes são classificados por termos do tesouro DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, mantido pela BIREME, promovendo a recuperação destes conteúdos nos idiomas português, espanhol, inglês e francês.

Outra facilidade de BRISA é que os usuários podem acessar relatórios de ETS usando filtros por assunto principal, instituição de publicação, país de publicação, idioma e ano de publicação. Eles também têm a possibilidade de recuperar conteúdo relacionado disponível nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, como MEDLINE e LILACS.

## Repositório de Legislação sobre Fatores de Risco de Doenças não Transmissíveis

A epidemia de doenças não transmissíveis (DNT) está diretamente relacionada ao consumo de tabaco, uso nocivo de álcool, alimentação pouco saudável e inatividade física. A exposição da população a estes quatro fatores de risco pode ser reduzida com medidas regulatórias baseadas em evidências e destinadas a proteger a saúde da população.

A Iniciativa REGULA do Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH) da OPAS visa fortalecer a capacidade institucional da autoridade nacional de saúde dos Estados Membros para regular os fatores de risco das DNT na Região da Américas.



Organización Panamericana de la Salud  
Organización Mundial de la Salud  
Américas  
BIREME  
Centro Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud

Portugués English Español

LEGISLACIÓN EN FACTORES DE RIESGO DE LAS ENFERMEDADES NO TRANSMISIBLES

Inicio > Resultado de la búsqueda

Ingrese una o más palabras

475 Actos Normativos  
Colección

Tabaco	201	Alcohol	160	Alimentación	104
General	59	Impuestos	31	Publicidad	9
Alimentación Saludable	9	Seguridad Vial	5	Etiquetado de Alimentos	2
Ambientes Libres de Humo de Tabaco	1	Inocuidad de los Alimentos	1	Lactancia Materna	1

Com a ideia de apoiar os Estados Membros na implementação destas atividades, o Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH), com a colaboração do Escritório de Assessoria Jurídica (LEG) da OPAS, realizou em 2015 um estudo de sistematização e análise jurídica da legislação<sup>1</sup> sobre fatores de risco para DNT em 19 países da América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela).

Para disponibilizar aos Estados Membros a legislação compilada por NMH, promover sua atualização permanente, e favorecer um mecanismo eficiente de divulgação sistemática e promover análises por comparação, foi desenvolvido o Repositório de Legislação sobre Fatores de Risco de Doenças Transmissíveis, em coordenação com a BIREME, disponível em <http://sites.bvsalud.org/legislacion/factores-de-riesgo/>

<sup>1</sup> Neste documento, se entende por legislação todos os instrumentos através dos quais os governos, seus órgãos subsidiários e supranacionais impõem requisitos aos cidadãos e às empresas que tem valor jurídico. Estes instrumentos incluem leis, decretos, regulamentos, regulamentos, diretrizes, requisitos de procedimentos administrativos, decisões, multas, entre outros, que a autoridade competente estabelece para restringir ou promover um determinado comportamento ou ação.

## 7.3 Promovendo a gestão da informação e do conhecimento nas organizações de saúde

### Ministério da Saúde de Brasil

São muitos os projetos de cooperação técnica entre a BIREME e o Ministério da Saúde do Brasil, levando em consideração vários acordos de cooperação técnica entre a OPAS e o governo



brasileiro. Além do desenvolvimento da BVS

nacional

(<http://brasil.bvs.br/>),

portais web temáticos tais



como Saúde Pública (<http://saudepublica.bvs.br/>), Prevenção e Controle do Câncer

(<http://controlecancer.bvs.br/>), Atenção Primária em Saúde (<http://aps.bvs.br/>) e outros (veja outros

em – [portais Web BVS](#)), a BIREME promoveu, no contexto da cooperação técnica, algumas inovações para a BVS como interface móvel e acessibilidade à web, de acordo com o W3C

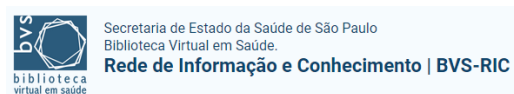
(*World Wide Web Consortium*). O primeiro portal da BVS que alcançou os mais altos padrões de

acessibilidade (nível AAA do W3C) foi a BVS institucional do Ministério da Saúde do Brasil

(<http://bvs.saude.gov.br/>).

### SES-SP – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

A SES-SP coordena a Rede de Informação e Conhecimento dos Institutos de Pesquisa do Estado



de São Paulo e das Redes de Centros de

[SOBRE A BVS RIC](#) [CCTIES](#) [RECURSOS DE INFORMAÇÃO](#) [INFOMETRIA](#) [FAQ](#)

Avaliação de

Tecnologias em Saúde e Centros de Inovação Tecnológica, operando uma BVS institucional com a colaboração da BIREME. Análises infométricas são aplicadas para monitorar a produção científica e técnica das instituições.

### SMS-SP - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

A BVS SMS-SP é um exemplo da estratégia de gestão do conhecimento aplicada a nível

municipal, com o desenvolvimento de fontes de

informação próprias, como os “Relatos de

Experiência” e a base de dados da produção

bibliográfica da Secretaria. Há mais de dez anos, a





colaboração foi estabelecida por meio de projetos de cooperação técnica entre a BIREME e a Secretaria para o desenvolvimento e renovação da BVS SMS-SP.

## 7.4 Promovendo capacitação e aprendizagem contínua em saúde

### Cursos de Comunicação Científica em Ciências da Saúde

Destinado a pesquisadores, editores científicos, profissionais de saúde, estudantes de pós-graduação e outros interessados. Eles abrangem tópicos como redação de artigos científicos, atores da cadeia editorial, modelos de negócios de publicações, acesso aberto, seleção de periódicos, autoria e coautoria, ética em experimentação e redação científica, revisão por pares, conflitos de interesse, avaliação de revistas científicas, métricas tradicionais e alternativas e ciência aberta.

### Cursos à distância

- Desenvolvimento de projeto instrucional de cursos a distância e integração de evidências científicas como base para o conteúdo de vários cursos, como: leishmaniose visceral nas Américas, geohelmintíases: prevenção, tratamento e controle, profilaxia pós-exposição à raiva e Políticas informadas por evidências. Na área de Ciências da Informação, destaca-se o Curso de Autoaprendizagem *Acceso y Uso de la Información Científica en Salud* em Espanhol, disponível no Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP).
- A OPAS, através da BIREME e do Departamento de Gestão do Conhecimento, Publicações e Traduções (KMP), lançará o Curso Introdutório à Comunicação Científica em Ciências da Saúde, que estará disponível na CVSP no início de novembro deste ano.

## 7.5 Disseminação seletiva da informação para capacitar os usuários e promover o acesso equitativo à informação

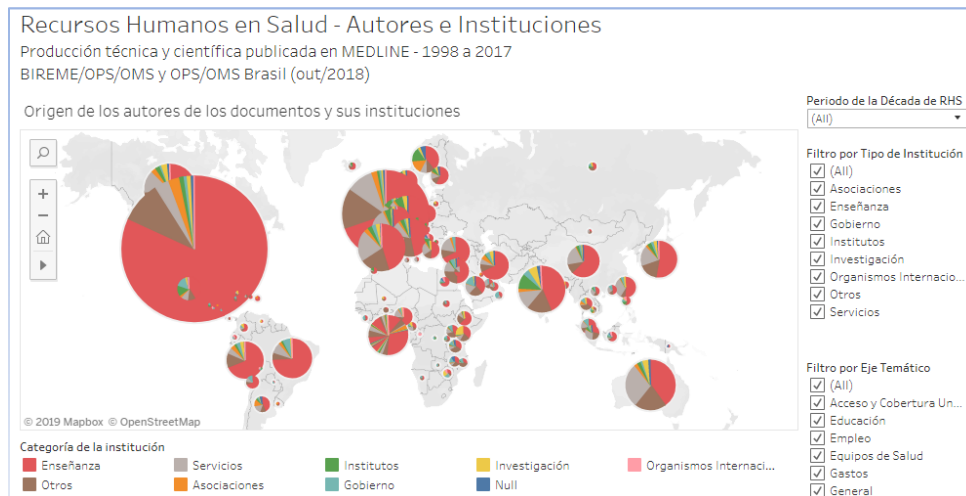
### Serviço de busca especializada

*Clipping* de literatura, preparada em cooperação com especialistas, voltada para diversas necessidades, como a que mostra a produção científica do país ou área em questões prioritárias, como infecção pelo vírus Zika, Água e Saneamento na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, construção de expressões e documentação de busca para revisões sistemáticas;

apoiar o desenvolvimento e localização de documentos para políticas baseadas em evidências em cooperação com grupos de trabalho.

## Infometria e visualização de dados para a descoberta do conhecimento

O uso de técnicas e ferramentas relacionadas ao gerenciamento, qualidade, mineração e



visualização de dados, a fim de promover a análise quantitativa dos dados bibliográficos disponíveis e extrair informações potencialmente úteis para a tomada de decisão.

A infometria pode ser aplicada a vários aspectos da produção científica em saúde, como ano de publicação, país de publicação, principais tópicos de pesquisa, publicações periódicas, idioma de publicação e autoria (grupos individuais, institucionais e de pesquisa).

## MinhaBVS – Serviços de Informação Personalizados

MinhaBVS é um serviço gratuito que armazena informações e preferências do usuário para oferecer serviços personalizados, como:

- Criação de coleções de documentos selecionados na BVS;
- Definição de tópicos de interesse para receber alertas de novos documentos;
- Histórico de buscas realizadas na BVS;
- Alertas de novo conteúdo por e-mail automatizado, de acordo com os perfis de interesse criados pelos usuários;
- Lista de links favoritos; e
- Publicações próprias do usuário.

MinhaBVS está disponível a qualquer usuário através de sua conta Facebook, Google, ou do próprio serviço [MinhaBVS](#).

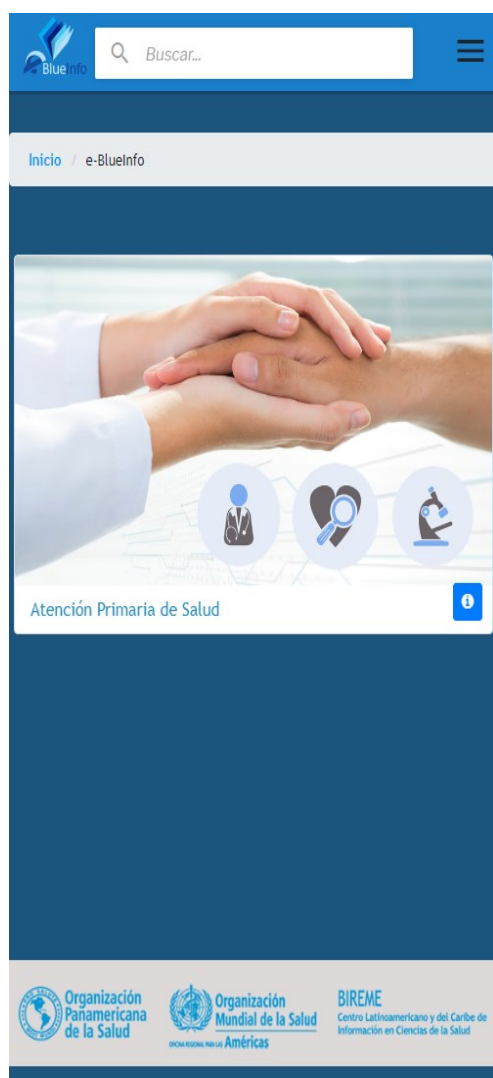


Com esse serviço, a entrega da informação é personalizada de acordo com as necessidades do usuário, de forma sistemática e proativa, permitindo, dentre os milhões de documentos disponíveis na BVS, resgatar e conservar o que ele precisa para cumprir suas prioridades.

## e-BlueInfo: Plataforma de Informação para Prática em Saúde

Com o objetivo de reduzir a desigualdade de acesso e uso de informações e evidências científicas pelos profissionais de saúde, o aplicativo para dispositivos móveis (APP) e-BlueInfo pretende:

- Promover o uso de informações e evidências científicas nos serviços de saúde;
- Fornecer informação e evidência científica relevante para os profissionais de saúde para apoiar seus processos de trabalho e tomada de decisão; e
- Oferecer aos usuários do APP uma solução que facilite e agilize o acesso a informação relevante em sua área de atividade.



O conteúdo do APP é selecionado por especialistas e revisado periodicamente, com o objetivo de facilitar a sua utilização por profissionais na prática de cuidados de saúde. Este conteúdo é facilmente acessado em qualquer dispositivo móvel (smartphone), permitindo ao usuário pesquisar e visualizar os

documentos. Os países que já oferecem coleções de documentos no e-BlueInfo são Brasil e Peru. Os países que demonstraram interesse em participar desta iniciativa são Colômbia, Cuba, Guatemala, Guiana, México, Nicarágua e Paraguai.

## BVS Infobutton

Utilizando o padrão internacional Infobutton, estabelecido pelo *Health Leven Seven International* (HL7), o BVS Infobutton permite que a *Electronic Health Record Systems* interopere dados com a BVS para procurar evidências científicas relacionadas ao contexto da história clínica do paciente,

Usar la mejor evidencia científica disponible como soporte a las decisiones clínicas



usando dados do CID-10, SNOMED-CT, DeCS/MeSH, sexo e idade. Provas de conceito estão sendo desenvolvidos com instituições de saúde para aperfeiçoar o serviço e adicionar novos recursos, como o processamento de linguagem natural.

## Mapa de Evidências

Os Mapas de Evidências são uma maneira de mostrar as evidências disponíveis para um determinado tópico, que

são apresentadas em

uma estrutura de

visualização que

relaciona as

intervenções e os

resultados. Com a

colaboração de

pesquisadores e

especialistas da área, é

realizado o

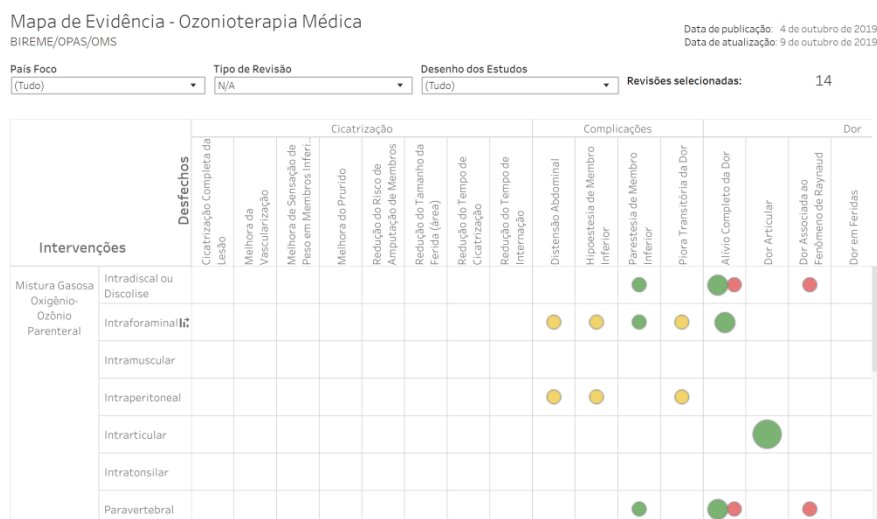
mapeamento, seleção,

avaliação e categorização das evidências científicas de uma determinada prática, contribuindo

para a elaboração do próprio mapa de evidências e a produção de uma síntese a partir das

evidências mapeadas e analisadas. O primeiro mapa de evidências com a metodologia aplicada pela BIREME foi para a ozônioterapia médica.

<https://public.tableau.com/profile/bireme#!/vizhome/ozonioterapia-pt/evidence-map>



# 8 Considerações finais

O progresso da operação da BIREME é evidenciado pelos elementos que a distinguem, como sua capacidade de:

- Atuar com redes de instituições e profissionais de saúde e sua capilaridade na AL&C, trabalhando com mais de 2.000 instituições;
- Apoiar efetivamente para ampliar a visibilidade da produção científica da AL&C;
- Fornecer, através do DeCS, vocabulário controlado e estruturado usando termos de saúde em quatro idiomas e seguindo padrões internacionais;
- Gerar e metodologias e tecnologias de código e acesso aberto;
- Desenvolver capacidades locais para o acesso, produção e gerenciamento da informação;
- Contribuir para projetos a nível mundial, regional, sub-regional e nacional

A BIREME, como centro de referência da OPAS/OMS para informação e comunicação científica e técnica, assegura aos países da região continuidade de governança, desenvolvimento, operação e inovação de produtos, serviços, eventos, sistemas de informação, metodologias e tecnologias de informação científica e técnica de acordo com o estado da arte internacional. Contribui de forma sistemática e eficiente para apoiar, fortalecer e melhorar as capacidades e infraestrutura de informação e comunicação científica e técnica na Região.